

Na Parábola do filho pródigo, há quatro personagens fundamentais à vida saudável de uma igreja:

01. O pai

Representa o nosso Pai celestial, o Deus criador de todas as coisas.

Lucas 15.11-32

11 Disse-lhe mais: Certo homem tinha dois filhos.

Deus ama a todos, por mais que tenhamos personalidades diferentes, temperamentos diferentes, caráter diferentes, traços físicos diferentes.... Deus ama a todos. Ama os que o adoram e o servem como filhos e ama também o pecador que está perdido.

Porém, o destino que cada um terá, dependerá de como valoriza ou não esse amor *“...o que crer e for batizado, esse será salvo, mas, o que não crer, esse já está condenado”*.

12 O mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me toca. Repartiu-lhes, pois, os seus haveres.

Deus, nosso Pai, ouve a todas as nossas orações e é capaz de nos dar tudo o que pedirmos.

A questão é: Estamos prontos para receber tudo o que queremos? Com que motivação pedimos?

O rapaz pediu e recebeu, mas isso foi a sua ruína, não estava preparado. Precisamos saber pedir e ter a motivação correta *“Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito”*.

20 Levantou-se, pois, e foi para seu pai. Estando ele ainda longe, seu pai o viu, encheu-se de compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

21 Disse-lhe o filho: Pai, pequei conta o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho.

22 Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-o, e ponham-lhe um anel no dedo e alparcas nos pés;

23 trouxe também o bezerro, cevado e matai-o; comamos, e regozijemo-nos,

24 porque este meu filho estava morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a regozijar-se.

Nosso Pai celestial está sempre pronto a perdoar, receber de volta e recolocar em posição de honra todos que a Ele buscarem com o coração quebrantado, arrependidos e com humildade pedirem o Seu perdão *“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se desviar dos seus maus caminhos, então eu ouvirei do céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra”*.

31 Replicou-lhe o pai: Filho, tu sempre estás comigo, e tudo o que é meu é teu;

O nosso Pai celestial, não tem nenhum problema em nos permitir desfrutar das coisas boas e preciosas que a Ele pertencem *“Pede e eu te darei as nações como herança, os confins da terra como tua propriedade”* – *“Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os seus habitantes”*

02. O irmão do filho pródigo

Representa todos aqueles que permanecem na igreja congregando, servindo, comprometidos, obedientes ao Pai.

25 Ora, o seu filho mais velho estava no campo; e quando voltava, ao aproximar-se de casa, ouviu a música e as danças;

26 e chegando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.

27 Respondeu-lhe este: Chegou teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo.

28 Mas ele se indignou e não queria entrar. Saiu então o pai e insistia com ele.

Esse rapaz reage igual a todos os crentes que ainda não compreendem qual a dimensão do amor de Deus pelo ser humano. O amor de Deus por nós é imensurável! Ele está disposto a nos resgatar do abismo mais profundo e sujo. Por isso Deus continua insistindo em nos dizer: Evangelizem os perdidos! *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”*

***29 Ele, porém, respondeu ao pai: Eis que há tantos anos te sirvo, e nunca transgredi um mandamento teu; contudo nunca me deste um cabrito para eu me regozijar com meus amigos;
30 vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.***

Todas as coisas que doarmos e fizermos para Deus, assim como tudo o que renunciarmos por causa de Jesus, jamais deve ser contabilizado como perda, mas sim como lucro e como grande privilégio.

Devemos nos alegrar pelos novos que chegam na igreja, mas também pelos que saíram, se perderam, mas, retornam para serem curados novamente.

03. O filho pródigo

Representa todos que abandonam a igreja pelas coisas do mundo e passam a viver buscando se satisfazerem com prazeres, diversões e acabam se perdendo e tornando-se escravos do pecado.

13 Poucos dias depois, o filho mais moço ajuntando tudo, partiu para um país distante, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente.

14 E, havendo ele dissipado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a passar necessidades.

15 Então foi encontrar-se a um dos cidadãos daquele país, o qual o mandou para os seus campos a apascentar porcos.

16 E desejava encher o estômago com as alfarrobas que os porcos comiam; e ninguém lhe dava nada.

17 Caindo, porém, em si, disse: Quantos empregados de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome!

18 Levantar-me-ei, irei ter com meu pai e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e diante de ti;

19 já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados.

Quando nos afastamos de Cristo, certamente passaremos necessidades. Muitos passam necessidade material ou financeira, outros até prosperam nessa área, mas, certamente todos passarão por necessidade espiritual.

Sem Deus, todo ser humano tem um vazio na alma que só pode ser preenchido pelo amor de Cristo, é um buraco do tamanho daquela Cruz do Calvário.

04. O novilho cevado

Representa o nosso Redentor Jesus Cristo, que foi traído, humilhado, terrivelmente ferido, traspassado e crucificado.

23 trazei também o novilho, cevado e matai-o; comamos, e regozijemo-nos,

24 porque este meu filho estava morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a regozijar-se.

O Novilho cevado que foi morto, mas que ressuscitou e está vivo, é o único bálsamo que opera a cura completa naqueles que estão perdidos e escravizados pelo pecado.

Jesus é o único que pode-nos trazer o regozijo perfeito. Entregue a sua vida a Ele, volte para Cristo e Ele vai restaurar o teu coração

Conclusão:

Por isso que estamos aqui reunidos para celebrar a Ceia do Senhor.

Esse memorial celebra a morte de Cristo. A morte que nos dá a vida eterna. O pão representa o seu corpo sacrificado e o vinho representa o seu sangue derramado, na cruz do Calvário.

Vamos nos regozijar, juntos, celebrando o amor de Deus por nós!